3 – O crescimento numa nova ordem económica internacional

- Aula 16 (T) Os resultados económicos do Estado Novo (II): a abertura forçada
- 1- Portugal na ordem internacional do II pós guerra
- 2- A integração económica
 - 2.1- A transformação na estrutura do comércio externo
 - 2.2- Avaliação do impacto da abertura na prestação dos sub-sectores da indústria
- 3- Impactos: grupos económicos e valorização das colónias

O crescimento económico em Portugal

Taxa de variação média acumulada a preços constantes

Período	PIB	Pop.	PIB p.c
1928-1933	4,8	1,28	3,4
1934-1941	2,8	1,18	1,2
1942-1945	-3,6	1,02	-4,5
1947-1952	2,5	0,91	1,7
1953-1958	4,7	0,47	4,2
1959-1964	6,1	0,48	5,6
1965-1967	6,3	-1,11	7,5
1968-1973	8	-0,46	8,5
1928-1941	3,8	1,2	2,5
1947-1967	4,9	0,33	4,6
1968-1973	8	-0,46	8,5

Fonte, Ana Bela Nunes; José M Brandão de Brito, Política Económica, Industrialização e Crescimento, em Rosa, Fernando, *Portugal e o Estado Novo, Nova História de Portugal,* Lisboa, Editorial presença, 1995.

Organização	Observações	Data
Aliança Luso-GB em	Base das Lajes: cedida aos	17 Agosto 1943
mudança	GB e a de Santa Maria aos	28 de Novembro 1944
	americanos	
OECE (Port membro	Organização no âmbito do	Plano Marshall anunciado
fundador	Plano Marshall e que	Junho de 1947
	evolui para a OCDE (1960)	OECE constituída em 1948
NATO	Pacto militar	Washington, 4 de Abril de 1949
UEP	Sistema multilateral de	Setembro de 1950
	compensação de	
	pagamentos e de créditos	
ONU	Primeira candidatura em	Admissão em 1955
	1946 com apoio do EUA,	
	França, GB. Veto da URSS	
EFTA	Zona de comércio livre,	Estocolmo, 4 Janeiro 1960
	sem compromissos	
	políticos GB, Austria,	
	Suíça, Dinamarca, Suécia,	
	Noruega e Portugal	
	(excluídas a Grécia,	
	Turquia, Irlanda)	
BIRD, FMI	Convertibilidade externa	A desão ratificada 1960
	do escudo 7 de Janeiro	
	1959	
GATT	Associação de	Candidatura em 1960 e
	liberalização do comércio	aprovação em 1962
	(fundada em 1947)	
CEE	Adesão da GB 1972	A cordo de comércio livre com Portugal em 1973

Composição das exportações

	1950-1960	1960-1970	1970-1980
Não duradouros	97,93	95,19	90,55
alimentar	76,35	60,69	34,56
vestuário e calçado	5,47	17,59	36,77
outroS	16,11	16,92	19,22
Duradouros	2,07	4,81	9,45
Automóveis	0,15	0,02	0,26
electrodomésticos	0,12	0,04	0,03
mobiliário	0,5	0,49	0,37
outros	1,3	4,26	8,79

Afonso, O; Aguiar, A., "A internacionalização da economia", em Lains, P e Silva, A.F., História Económica da Portugal, vol. III, p. 317.

Composição das importações

	1950-1960	1960-1970	1970-1980
Serviços	16,47	18,35	12,25
bens de consumo	12,44	13,16	7,67
alimentar	4,38	3,25	1,94
não alimentar	8,06	9,91	5,73
bens de investimento	18,46	19,05	20,41
bens intermédios	43,87	41,97	39,68
primários	12,72	13,38	14,61
transformados	31,15	28,59	25,07
energia	8,76	7,47	19,99

Afonso, O; Aguiar, A., "A internacionalização da economia", em Lains, P e Silva, A.F., História Económica da Portugal, vol. III, p. 319.

Crescimento industrial por sectores: taxas de crescimento a preços 1990

	1953-1959	1958-1966	1966-1973
Alimentação, bebidas e tabaco *	4,7	6,9	6,5
Texteis, vestuário, calçado **	5,6	6,7	11,8
Madeiras, cortiça, mobiliário	5,1	7,3	4,8
papel *****	10,7	8,3	8,3
Químicas ***	0,2	9,7	11
Metalurgia de base ****	14,2	15,5	7,5
Metlomecânica, material electrico	11,7	11,4	11,3

^{*-} De extrovertido para introvertido; ** de substituição de importações para Extrovertido; tal como o papel; *** (Quimica) só se torna importadora com a Maior dependência do petróleo

Fonte, Lains, Pedro, Progressos do Atraso..., p. 194

Quotas dos principais clientes das exportações

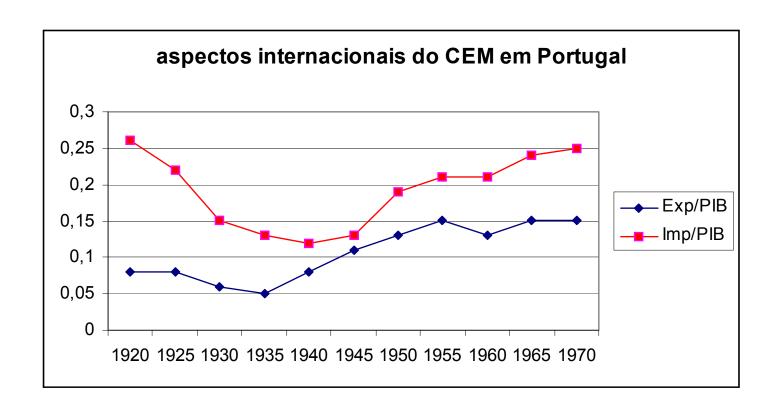
	1950-1960	1960-1970	1970-1980
Alemanha	7	6,9	11,5
Espanha	1	1,9	2,6
França	4,7	4,7	8,4
Reino Unido	14,15	17,8	18,4
Outros europeus	13,42	17,2	22,4
EUA	11,1	10,5	7,05
Colónias	25,3	24,4	8,1
Outros	23	16,3	21,2

Afonso, O; Aguiar, A., "A internacionalização da economia", em Lains, P e Silva, A.F., História Económica da Portugal, vol. III, p. 324

Quotas dos principais fornecedores

	1950-1960	1960-1970	1970-1980
Alemanha	12,6	15,7	12,8
Espanha	0,8	3,1	5,2
França	7	7,4	7,8
Reino Unido	14	13,7	9,7
Outros europeus	16,5	16,9	15,5
EUA	9,8	7,3	10,5
Colónias	13,9	14,1	3,3
Outros	24,1	21,4	34,9

Afonso, O; Aguiar, A., "A internacionalização da economia", em Lains, P e Silva, A.F., História Económica da Portugal, vol. III, p. 325.



Fonte, Ana Bela Nunes; José M Brandão de Brito, Política Económica, Industrialização e Crescimento, em Rosa, Fernando, *Portugal e o Estado Novo, Nova História de Portugal,* Lisboa, Editorial presença, 1995.

Integração económica de Portugal

%sobre o PIB

	1950	1960	1970	1973
Exportações	10,67	10,7	12,93	13,27
Importações	15,48	17,94	21,88	22,17
Viagens turismo: crédito	0,68	1,05	4,18	5,08
Viagens turismo: débito	0,26	0,5	1,56	1,95
Tranferencias privadas: crédito	291	3,64	7,15	8,29
Transferencias privadas: débito	0,45	0,42	0,26	0,32

Grupo	Empresas	Banca	Seguros
CUF —	112 - ex: pirites,	10,60%	22% no Grupo ISU
	óleos alim entares,	Banco Totta e	
	química, celulose,	Açores	
	m aquinaria,		
	reparação naval,		
	refinação,		
	m etalom ecânica,		
	transportes		
	m arítim os,		
	supermercados		
Espírito Santo —	20-cervejas,	15,10%	1 1 ,4 %
	cimento, celulose,		Tranquilidade
	tabacos,		
	consgtrução,		
	m aquinas, borrach a		
Champalim aud	14-cimentos,	14,40%	1 2 ,9 %
	siderurgia, celulose,	Pinto e Sotto Mayor	M un dial Confiança
	construção,		
	m áquinas,		
	m etalom ecânica		
	pesada, minérios		
BPA	70- petróleos,	13,2%	1,8%
	cimentos, vidro,		O urique
	im obiliário		
Borges -	40-Borracha, têxtil,	4 %	1,5%
	plásticos, imprensa,	Borges e Irmão	Atlas
	vinho do Porto		
BNU	22-Cimento,	11,8%	3,7%
	celulos, turism o,		Fidelidade
	transportes		
	m arítim os		4.624
Burnay -	22- Fainça,	5%	1,6%
	porcelanas,	Fonsecas e Burnay	Seg Industrial
	celulose, material		
TD 4 1	electrico	7.4.10/	5.4.00/
Total	300	74,1%	5 4 ,9 %

	l l	Angola	Moçambique	
	Índice da	Industria	Índice da	Industria
	Produção	exportadora em	Produção	exportadora
	Industrial	%	Industrial	em %
1960	100		100	54,1
1961	110		110	54,62
1962	160		148	42,88
1963	173		125	50,12
1964	195	12,97	136	48,9
1965	213	12,86	152	46,1
1966	257	11,83	172	39,59
1967	277	10,97	184	46,9
1968	346	7,71	218	46,6
1969	452	6,37	243	43,82
1970	580	14,33	284	40,95
1971	672	14,86	305	40,34
1972	800	9,2	347	39,9
1973	1024	10,41	401	34,53

Indcabes	1950	1980	1970	1973
Ropulação residente	8510240	883393	8663252	8529600
ABpercapitaemoldaresintenacionais 1990	238	2256	5473	7063
Agriculturapop Adiva(%)	49	42	32	
Esp nédladevida(H)	55,5	60,7	64,2	
Aguacaralizada(%).cealoj.		289	47,4	
Electricidade(%) obeloj.		40,5	638	
Teleforesemilhares	114	. 301	542	675
Telexisores ermithares		46	38	609
Atoróxisemilhares	92	221	674	948

	Dívida pública externa	dívida /PIB em %	receitas públicas	Serviço da divida publica externa / receitas em %
1926	5183	43	1143	9
1938	3197	17	2250	6
1950	647	2	4820	0,6
1962	5079	6	12086	2
1974	15302	4	52173	1

Fonte, Ana Bela Nunes; José M Brandão de Brito, Política Económica, Industrialização e Crescimento, em Rosa, Fernando, *Portugal e o Estado Novo, Nova História de Portugal,* Lisboa, Editorial presença, 1995.